

ENTREVISTA

“Foi um prêmio poder contribuir com meu país”, diz ex-secretário de Agricultura Familiar

Fernando Schwanke, que deixa o Ministério da Agricultura para assumir cargo na Costa Rica, conversou com a Gazeta do Sul



30 de junho de 2021 08:48 | Atualizado em 30 de junho de 2021 08:48

Por **CRISTIANO SILVA**



Foto: Lula Helfer



ÚLTIMAS DE GERAL



ESTADO | Inscrições para estandes da Agricultura Familiar na Expointer encerram nesta sexta-feira



PAÍS | Governo federal projeta retorno das aulas presenciais a partir de agosto



AGENDA | Bolsonaro vem ao Rio Grande do Sul nesta sexta-feira

O ex-prefeito de Rio Pardo, Fernando Schwanke, deixa oficialmente nesta

AVISO DE COOKIES

Nós utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdos de seu interesse. Para saber mais, consulte a nossa [Política de Privacidade](#).

Concordo

Detonação de conteúdos
reendidos
rte c' Leia a Gazeta Digital

latino começa no dia 12 de julho.

PUBLICIDADE

VEJA MAIS DE GERAL >

O convite para atuar no instituto veio ainda no fim de 2020, mas o político rio-

Robooster | X

família em sua chácara, na divisa entre Pantano Grande e Encruzilhada do Sul. Ele conversou com a *Gazeta do Sul* e relembrou os desafios à frente do cargo nacional e disse o que espera da nova oportunidade, agora internacional.

LEIA MAIS: [Schwanke deixa Ministério da Agricultura para assumir diretoria em órgão internacional](#)

ENTREVISTA

Gazeta do Sul – Em relação ao Plano Safra deste ano, anunciado pelo governo na última semana, quais foram as principais evoluções em relação aos anos anteriores, especialmente para a agricultura familiar?

Fernando Schwanke – Houve muita evolução de uns anos para cá. Houve aumento de recursos desde o Plano Safra 2018/2019 – que não foi no nosso governo – para esses três que fizemos na sequência. Foi pelo menos 21% a mais na liberação de recursos. Neste mês, estamos passando de R\$ 70 bilhões contratados somente para a agricultura familiar nestes dois anos e meio. Esse recurso realmente é espetacular. Ocorreu crescimento de 17% nos investimentos. Quando a gente olha só o Rio Grande do Sul, foram R\$ 17 bilhões liberados do total de R\$ 70 bilhões. Estamos passando de 3,5 milhões de operações contratadas, o que representa aumento de 11% em relação ao Plano Safra 2018/2019. Todas essas são evoluções importantes que mostram que a política ficou mais acessível. Somente em relação ao plano em vigor, aumentamos os recursos para a agricultura familiar em 19%. Passamos de R\$ 33 bilhões, lançados no ano passado, para R\$ 40 bilhões este ano. É muito recurso, o que nos dá a certeza de que vamos poder contratar o mesmo número de operações de 2020, até porque sabemos que tem um aumento de custo de produção dentro desse processo. Isso tudo foi um esforço muito grande do governo federal – presidente Jair Bolsonaro, ministra Tereza Cristina – para que pudesse ser feito um plano acessível aos agricultores.

Como foi a experiência no ministério? Quais foram os maiores desafios, conquistas e avanços?

Para mim, que sou profissional da área – engenheiro florestal – ex-secretário

AVISO DE COOKIES

Nós utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdos de seu interesse. Para saber mais, consulte a nossa [Política de Privacidade](#).

Concordo

Leia a
Gazeta
Digital

tem preço. Eu não consigo mensurar o quanto isso representa para minha vida. Um dos grandes desafios na chegada foi inserir o tema da Agricultura Familiar no âmbito do Ministério da Agricultura e acredito que fomos vitoriosos. Dentre as conquistas, temos os programas que lançamos e que fazem a diferença na vida de muitos agricultores. Eu agradeço a Deus; à ministra Tereza Cristina, que

LEIA TAMBÉM: [Fernando Schwanke participa de missão técnica na Costa Rica](#)

Como e quando surgiu o convite para assumir a diretoria de Projetos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura?

Essa possibilidade aconteceu a partir de um convite do diretor geral do IICA. O Ministério da Agricultura tem relação com esses programas internacionais de cooperação técnica e eu comandi, por dois anos, a reunião especializada da agricultura familiar do Mercosul. E nisso nós conversamos muito com esses organismos internacionais. Quando se tinha a expectativa de que a agricultura familiar pudesse ser esvaziada, ganhou mais relevância que em outros governos. Vemos que proporcionalmente, desde 2013 nunca se teve tantos recursos para a agricultura familiar, o que mostra o compromisso desse governo em investir nesse setor. Obviamente que isso tem uma grande repercussão internacional, o que me levou a receber o convite. Fiquei muito honrado porque o convite aconteceu em novembro do ano passado, mas eu disse que não sairia antes de lançarmos o novo Plano Safra. Tinha o compromisso de complementarmos esse trabalho e, a partir daí, eu iria ingressar neste novo compromisso, desta vez em âmbito internacional. É uma oportunidade muito grande para mim, é um cargo com status diplomático. Vou ocupar uma diretoria de projetos em um instituto que tem representação em 34 países. É sediada em San Jose, na Costa Rica, e dali comanda seus escritórios nas américas do Norte, Central e do Sul. Tenho certeza que vou poder colaborar também com este instituto e manter as relações que temos com o nosso país.

Mesmo atuando na nova função, pretende seguir acompanhando projetos na região, especialmente o das [plantas bioativas da Universidade de Santa Cruz do Sul](#)?

Vou continuar acompanhando. Implementamos a construção deste projeto de uma cadeia produtiva de plantas aromáticas e bioativas, coordenado pelo professor Sandro Hillebrand, se consolidando com empresas compradoras e

AVISO DE COOKIES

Nós utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdos de seu interesse. Para saber mais, consulte a nossa [Política de Privacidade](#).

Rica?

O IICA é um organismo internacional de cooperação técnica entre países no tema da agricultura. O instituto teve um papel importante na constituição da Embrapa, com muito trabalho prestado em nível internacional. A diretoria de

Robooster | X

que eu fique no mínimo quatro anos. A diretoria-geral é de um argentino, Manuel Otero, que deverá ser reeleita no começo de setembro, com a vice-diretoria-geral de um americano, Lloyd Day. Vou começar esse novo mandato junto com eles. Que possamos ajudar essa grande instituição das américas. Teremos desafios enormes. Alguns na sequência dizem respeito à cúpula dos sistemas alimentares, em novembro, e depois, a cúpula do clima. Quero manter meus vínculos com a região, minha casa continua em Rio Pardo, minha propriedade rural fica entre Pantano e Encruzilhada. No ano que vem minha esposa e filha devem ir para a Costa Rica, mas vamos ficar sempre indo e vindo, dentro do possível. E quando encerrar esse período, que possamos voltar e morarmos na nossa residência novamente.



Equipe de Schwanke na secretaria agradeceu pelo trabalho prestado pelo político

LEIA TAMBÉM: [Plantas bioativas são opção para diversificar na região](#)

AVISO DE COOKIES

Nós utilizamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdos de seu interesse. Para saber mais, consulte a nossa [Política de Privacidade](#).

Concordo

Leia a Gazeta Digital